



EDUCAÇÃO AMBIENTAL: IMPLICAÇÕES NA FORMAÇÃO INICIAL EM CIÊNCIAS E BIOLOGIA DE PROGRAMAS DE ENSINO

Andressa Mayumi Yamashiro Alarcon (apresentador)¹,
Paula Vanessa Bervian²

Categoria: Pesquisa

Resumo: A Educação Ambiental (EA) tem sido trabalhada de várias formas em diversos espaços educativos, contextualizada com a realidade regional, vem sendo desenvolvidas práticas educacionais com o foco na formação de professores por bolsistas de programas de incentivo à formação docente. O objetivo desse trabalho foi analisar os artigos publicados referentes à EA nas últimas edições do Encontro Nacional de Ensino de Biologia (ENE BIO), por participantes do Programa de Educação Tutorial (PET) e do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID), por meio de uma pesquisa qualitativa, do tipo documental, em que analisamos as edições II, III, IV, V e VI que aconteceram de 2007 até 2016. Os arquivos foram obtidos de acervo pessoal e também de acervo disponível online no site da Associação Brasileira do Ensino de Biologia (SBenBio), para verificar de qual forma a EA e os eixos vem sendo trabalhados através do ensino e extensão pelos alunos. Para a análise foram considerados e analisados todos os artigos resultantes de programas que visam a iniciação à docência, tais como PET e PIBID. Os procedimentos de análise temática dos conteúdos foram baseados em três etapas: primeiramente, foi realizada uma busca sobre os artigos que abordaram a EA em cada um dos cinco ENE BIO e a partir dessa análise, foram encontrados 343 artigos dos quais identificamos 27 trabalhos resultantes de trabalhos desenvolvidos por bolsistas do PET e do PIBID, o que representa 7,87% dos trabalhos. Posteriormente, os trabalhos foram categorizados de acordo com as modalidades didáticas: Cartuns, Debates, Jogos Didáticos, Oficinas, Práticas expositivas, Projetos/Subprojetos, Teatros, Trilhas/Excursões e Uso de Recursos Audiovisuais e de contextos educativos: Educação Formal (Educação Básica) e Não Formal. Entretanto os resultados da pesquisa propõem que existe uma crescente preocupação com relação à publicização de ações de EA no evento nacional, que apresenta a II ENE BIO com nenhuma publicação, em comparação ao V ENE BIO com 15 publicações dos bolsistas de iniciação à docência, além de trabalhar os aspectos de sensibilização e críticos ambientais nos alunos através das práticas relatadas.

¹ Graduanda em Ciências Biológicas Licenciatura, Universidade Federal da Fronteira Sul, *campus* Cerro Largo, bolsista PETCiências SESu/MEC/FNDE, andressa.yamashiro@gmail.com

² Professora Mestre, Universidade Federal da Fronteira Sul, *campus* Cerro Largo, coordenadora da área do PIBID/CAPES subprojeto Ciências Biológicas e doutorando do PPG em Educação nas Ciências da Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul), paula.bervian@uffs.edu.br



Portanto, estes resultados demonstram a inserção de bolsistas em formação inicial, PET e PIBID, em ações de EA em contextos educativos. No entanto, não identificamos, em seus trabalhos, a reflexão sobre a importância desta formação por meio da tríade de interação, ou seja, da importância da relação entre licenciandos/bolsistas, professores do Ensino Superior e professores da Educação Básica. A importância desse estudo se deve à questão ambiental e como ela vem sendo trabalhada nos programas de ensino durante a formação inicial de professores de Ciências Biológicas. Dessa forma podemos apartar que há uma flexibilidade em diversos domínios nos contextos regionais ou locais, através da construção da EA no Brasil pelos bolsistas PET e PIBID.

Palavras-chave: PIBID. PET. ENEBIO.